

# **STRETCHING NÃO MELHORA RESPOSTAS AO COMPORTAMENTO DOENTIO, AO ESTRESSE EM ANIMAIS SAUDÁVEIS**

**Autora:** Marcella Cristina Galvão

**Orientador:** Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

O yoga combina técnicas físicas, respiratórias e meditação que ajudam a estimular a sensação de bem-estar. Tem sido apontado como uma atividade para combater o sedentarismo por não exigir condicionamento físico, nem infraestrutura complexa. Poucos estudos relacionam a prática de yoga em animais de laboratório. O *stretching* em ratos, baseado em técnicas de alongamento, tem revelado resultados promissores em eventos de injúria ou lesão. Porém, ainda não existem estudos focando o comportamento e bem-estar, que são os principais objetivos do yoga. O presente estudo avalia os possíveis efeitos benéficos do *stretching* em diferentes contextos, incluindo ratos saudáveis, sob comportamento doentio e após desafio estressor. Ratos Wistar machos adultos foram: (1) submetidos ao *stretching* por três dias seguidos, duas vezes ao dia; (2) expostos ao lipopolissacarídeo (LPS) para indução do comportamento doentio; (3) estressados psicologicamente por contenção, e avaliados (4) em campo aberto e quanto aos (5) níveis séricos de IL-1 beta. O LPS induziu comportamento doentio, demonstrado pela diminuição das frequências de locomoção e de levantar, pelo aumento do tempo de imobilidade e o aumento dos níveis de IL-1 beta. O estresse diminuiu o levantar, a imobilidade, aumentou a autolimpeza, bem como diminuiu a permanência do rato na zona central em detrimento do aumento na zona periférica. A interação entre o LPS e o estresse foi revelada somente pela diminuição da imobilidade dos ratos. A interação entre o LPS e o *stretching* foi revelada somente pelo aumento da autolimpeza nos ratos. Não houve interação entre os demais fatores. Portanto, o LPS induziu comportamento doentio e o estresse induziu comportamento estereotipado e ansiedade nos ratos. Porém, o *stretching* parece não ter sido capaz de amenizar os sinais do comportamento doentio e do estresse.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## **Apoio PROSUP-CAPES**